

Máquinas de estado I:

Modelos estruturais que representam o estado de algum símbolo ou conjunto de símbolos em um determinado tempo, que podem receber uma entrada (*input*) para uma mudança, que altera o estado atual para um novo estado.



Máquinas de estado I:

Um computador, por exemplo é uma máquina de estado.

A arquitetura de von Neumann é um modelo determinístico de uma seqüência de operações, onde para um mesmo conjunto de dados entrada sempre há um conjunto constante e imutável de dados de saída.



Máquinas de estado I:

Podemos descrever uma máquina de estado como sendo:

- Um estado inicial descrito;
- Um conjunto de eventos de entrada;
- Um conjunto de eventos de saída;
- Um conjunto de estados;

e que utiliza funções que mapeiam:

- Estados e entradas para novos estados; e
- Estados para saídas.



Máquinas de estado I:

Máquinas de estado finito têm um limite ou número finito de estados.

Definida por:

- um estado inicial s₀;
- um conjunto finito de estados S;
- um conjunto finito de eventos I de entradas e O de saídas; e
- duas funções:

$$f_s: S \rightarrow I \rightarrow S$$

 $f_o: S \rightarrow O$

onde, f_s é uma função de mudança de estado e f_o é uma função de saída.



Máquinas de estado I:

Uma máquina de estado finito em um estado s_n(t) em um tempo t qualquer terá o próximo estado definido por:

$$s_{n+1}(t+1) = f_s(s_n(t), I_n(t))$$

ou seja, o estado do tempo (t+1) é obtido pela aplicação da função de estado f_s ao par (s,I).

Máquinas de estado I:

Exemplo:

Considere uma máquina de estado finito com 4 estados, com entradas {0,1} e saídas {0,1}:

$$S = \{s_{0}, s_{1}, s_{2}, s_{3}\}\$$

 $I = \{0, 1\}\ O = \{0, 1\}$

Definida pelas funções de estado:

$$f_s:(S_n,0) \rightarrow S_{n+1}$$

 $f_s:(S_n,1) \rightarrow S_n$

e funções de saída descritas por:

$$f_o: s_0 \rightarrow 0$$
 $f_o: s_1 \rightarrow 1$
 $f_o: s_2 \rightarrow 1$
 $f_o: s_3 \rightarrow 0$



Máquinas de estado I:

$$S = \{s_{0,} s_{1,} s_{2,} s_{3}\}$$

 $I = \{0,1\}$ $O = \{0,1\}$

$$f_s:(S_n,0) \rightarrow S_{n+1}$$

 $f_s:(S_n,1) \rightarrow S_n$

$$f_o: s_0 \rightarrow 0$$

 $f_o: s_1 \rightarrow 1$
 $f_o: s_2 \rightarrow 1$
 $f_o: s_3 \rightarrow 0$

ou seja, cada vez que a máquina recebe zero, ela escreve o símbolo de saída correspondente ao seu estado e muda para o estado seguinte; e quando recebe um, ela escreve o símbolo de saída de seu estado e permanece no mesmo estado. As saídas correspondentes estão descritas na tabela:

Estado	Entrada	-> nove	estado	Saída
S	0	-> ->	S_{1}	0
0	1	->	S_0	
S	0	-> ->	S	1
1	1	->	S_1^2	1
S	0	-> ->	S ₃	1
2	1	->	S_2°	1
S	0	->	S	0
3	1	->	S_3°	

Máquinas de estado I:

$$S = \{s_{0,}s_{1,}s_{2,}s_{3}\}$$

 $I = \{0,1\}$ $O = \{0,1\}$

$$f_s:(S_n,0) \rightarrow S_{n+1}$$

 $f_s:(S_n,1) \rightarrow S_n$

$$f_o: s_0 \rightarrow 0$$
 $f_o: s_1 \rightarrow 1$
 $f_o: s_2 \rightarrow 1$
 $f_o: s_3 \rightarrow 0$

Estado	Entrada -> novo estado	Saída
S ₀	$ \begin{array}{ccc} 0 & -> & S_1 \\ 1 & -> & S_0 \end{array} $	0
S ₁	$ \begin{array}{cccc} 0 & -> & S_{2} \\ 1 & -> & S_{1}^{2} \end{array} $	1
S ₂	$ \begin{array}{cccc} 0 & -> & S_{3} \\ 1 & -> & S_{2}^{3} \end{array} $	1
S ₃	$ \begin{array}{cccccccccccccccccccccccccccccccccccc$	0

Digamos, por exemplo, que esta máquina receba, como entrada, a seqüência {0,1,1,0,1,0,1,0}. Se observarmos a descrição desta máquina, a sua saída deve resultar em {0,1,1,1,1,0,0}.



Máquinas de estado I:

$$S = \{s_{0,}s_{1,}s_{2,}s_{3}\}$$

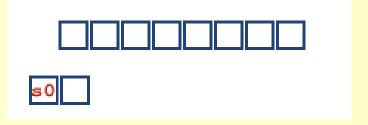
 $I = \{0,1\}$ $O = \{0,1\}$

$$\begin{split} &f_s \text{:} (S_n \text{,} 0) \!\rightarrow\! S_{n+1} \\ &f_s \text{:} (S_n \text{,} 1) \!\rightarrow\! S_n \end{split}$$

$$f_o: s_o \rightarrow 0$$
 $f_o: s_1 \rightarrow 1$
 $f_o: s_2 \rightarrow 1$
 $f_o: s_3 \rightarrow 0$

Estado	Entrada -> novo estado	Saída
S ₀	$ \begin{array}{ccc} 0 & -> & S_1 \\ 1 & -> & S_0^1 \end{array} $	0
S ₁	$ \begin{array}{ccc} 0 & -> & S_{1} \\ 1 & -> & S_{1}^{2} \end{array} $	1
S_{2}	$ \begin{array}{cccc} 0 & -> & S_{3} \\ 1 & -> & S_{2}^{3} \end{array} $	1
S_3	$ \begin{array}{cccccccccccccccccccccccccccccccccccc$	0

Entrada = $\{0,1,1,0,1,0,1,0\}$ Saída = $\{0,1,1,1,1,1,0,0\}$.





Máquinas de estado I:

Exercício em sala de aula: Considere uma máquina de estado finito com 5 estados $S = \{s_0 ... s_4\}$ que tenha como entrada e saída os símbolos $\{0,1\}$, descrita pelas funções:

$$S = \{s_{0,} s_{1,} s_{2,} s_{3,} s_{4}\}$$

 $I = \{0,1\}$ $O = \{0,1\}$

$$\begin{array}{llll} f_s \! : \! (s_0 \, , \! 0 \,) \! \to \! s_0 & f_s \! : \! (s_0 \, , \! 1) \! \to \! s_3 & f_o \! : \! s_0 \, \to \! 0 \\ f_s \! : \! (s_1 \, , \! 0 \,) \! \to \! s_0 & f_s \! : \! (s_1 \, , \! 1) \! \to \! s_4 & f_o \! : \! s_1 \, \to \! 1 \\ f_s \! : \! (s_2 \, , \! 0 \,) \! \to \! s_2 & f_s \! : \! (s_2 \, , \! 1) \! \to \! s_1 & f_o \! : \! s_2 \, \to \! 1 \\ f_s \! : \! (s_3 \, , \! 0 \,) \! \to \! s_0 & f_s \! : \! (s_3 \, , \! 1) \! \to \! s_4 & f_o \! : \! s_3 \, \to \! 0 \\ f_s \! : \! (s_4 \, , \! 0 \,) \! \to \! s_1 & f_s \! : \! (s_4 \, , \! 1) \! \to \! s_2 & f_o \! : \! s_4 \, \to \! 1 \end{array}$$

Dadas as entradas abaixo, calcule as saídas:

- a) 011011010
- b) 010001101
- c) 001001001



Máquinas de estado I:

Mais um exercício: Considere uma máquina de estado finito $S=\{s_0,...,s_3\}$ com entradas $I=\{0,1\}$ e saídas $O=\{00,01,10,11\}$, descrita pelas funções:

$$\begin{array}{llll} f_s(s_0 \text{ ,} 0) \! \to \! s_1 & f_s(s_0 \text{ ,} 1) \! \to \! s_0 & f_o(s_0) \! \to \! 00 \\ f_s(s_1 \text{ ,} 0) \! \to \! s_2 & f_s(s_1 \text{ ,} 1) \! \to \! s_0 & f_o(s_1) \! \to \! 01 \\ f_s(s_2 \text{ ,} 0) \! \to \! s_3 & f_s(s_2 \text{ ,} 1) \! \to \! s_0 & f_o(s_2) \! \to \! 10 \\ f_s(s_3 \text{ ,} 0) \! \to \! s_0 & f_s(s_3 \text{ ,} 1) \! \to \! s_0 & f_o(s_3) \! \to \! 11 \end{array}$$

Represente esta máquina graficamente e descreva o seu comportamento. Para que ela serve?



Máquinas de estado I: Reconhecimento

Uma máquina de estado, por ser determinística, pode reconhecer padrões.

Uma máquina que termina com uma saída diferente de zero em uma determinada situação e retorna saídas zero em outras, reconhece um padrão de funções de entrada.

Definição formal:

"Uma máquina M com um conjunto I de entrada, reconhece um subconjunto S de I se, e somente se, começando em um estado inicial, processa uma cadeia C pertencente a S e termina em um estado final determinado por uma saída específica."



Máquinas de estado I: Reconhecimento

Considere a seguinte máquina de estado:

Estado	Entrada -> novo estado	Saída
S ₀	$ \begin{array}{cccccccccccccccccccccccccccccccccccc$	1
S ₁	$ \begin{array}{ccc} 0 & -> & S_1 \\ 1 & -> & S_0 \end{array} $	0



Máquinas de estado I: Reconhecimento

Considere a seguinte máquina de estado:

Estado	Entrada -> novo estado	Saída
S ₀	$ \begin{array}{cccc} 0 & -> & S_0 \\ 1 & -> & S_1^0 \end{array} $	1
S ₁	$ \begin{array}{cccc} 0 & -> & S_{1} \\ 1 & -> & S_{0}^{1} \end{array} $	0

Observe que ela somente retorna a saída "1" se ela parar no estado zero.

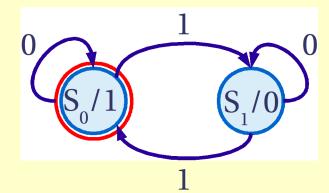


Máquinas de estado I: Reconhecimento

Considere a seguinte máquina de estado:

Estado	Entrada -> novo estado	Saída
S ₀	$ \begin{array}{cccc} 0 & -> & S_0 \\ 1 & -> & S_1^0 \end{array} $	1
S ₁	$ \begin{array}{cccccccccccccccccccccccccccccccccccc$	0

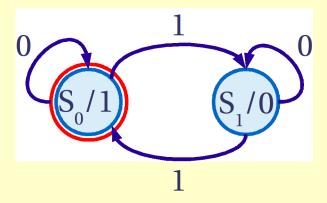
Observe que ela somente retorna a saída "1" se ela parar no estado zero. E podemos representá-la, graficamente, como:





Máquinas de estado I: Reconhecimento

Esta máquina reconhece a paridade de símbolos "1":



Ou seja, reconhece qualquer seqüência que contenha apenas zeros ou número pares de "uns".



Máquinas de estado I: Reconhecimento

Exercício em sala:

Descreva uma máquina de estado que reconheça um conjunto de entradas {a,b}, desde que, se a fita contiver o símbolo "a" este deve estar agrupado em triplas."